

Um dia perfeito

O museu do Ipiranga sempre foi um prédio fantástico. Minha casa ficava no mesmo bairro e esse nome sempre era invocado pelos brasileiros, haja vista a importância do bairro no cenário da independência.

De qualquer maneira, para mim, ir naquele símbolo da cidade de São Paulo era uma coisa fantástica. Sempre fazia a questão de ir ao parque, para a realização de diversas atividades dentro do espaço pertencente ao Complexo da Independência e, em especial, poder conhecer o Museu Paulista. Aquele prédio luxuoso já de cara com sua linda pintura amarela trazia-me uma sensação única e especial. Entrar lá era um sonho e não via a hora disso acontecer.

Até que esse dia chegou. Estava muito ansioso e não via a hora de sair de casa. Era um domingo de outono de 2007, mas muito lindo por sinal. Desde cedo, o sol já brilhava fortemente sem um sinal de nuvens no céu. Ao entrar finalmente no Museu Paulista, me surpreendi com tudo que lá tinha, a começar pelo piso. O piso lembrava as cortes imperiais espalhadas pelo Mundo e era diferente de tudo o que já tinha visto. Depois, passei a olhar cuidadosamente cada aspecto e detalhe de tudo que tinha dentro daquele Museu, afinal sempre frequentava o Parque da Independência, mas não conhecia o Museu do Ipiranga.

Depois, passei a ver os quadros disponíveis no prédio e os quadros que mostravam o Imperador Dom Pedro I e a sua riqueza e tudo aquilo me deixou entusiasmado com a história do Brasil, afinal esse país tem uma história belíssima que não pode ser desconsiderada e o Ipiranga e o Museu Paulista também estão presentes nessa história. Além disso, haviam as roupas, os cintos, e medalhas, todas do Período Imperial. Que lindas eram as coisas mostradas dentro daquele Museu. Tudo era de se admirar e nunca havia imaginado que haveria tanta coisa naquele prédio, que é magnífico por dentro e por fora.

Antes de ir embora, fiquei espantado com o lustre e a escadaria do Museu. Muitos dignos e a entrada era bela, muito digna para ser a entrada de um Parque a meu ver. Por fim, pude terminar de contemplar e analisar cada obra que estava disponível lá no Museu e, concluí que realmente São Paulo tem um grande patrimônio dentro do bairro do Ipiranga. Fui mais algumas vezes lá e sempre foi um passeio único, pois cada vez havia algo novo ou alguma coisa que não tinha reparado em outras visitas, mas que valiam a pena a atenção e o olhar, já que lá estavam presentes.

Para os meus amigos que nunca foram nesse passeio, por não terem interesse ou acharem que passeios históricos não valem a pena, pois a cidade é grande e tem muito mais opções que os Museus, digo a eles que é uma grande pena e só posso lamentar, pois vejo que eles perderam muito e poderiam ter incrementado muito mais os seus conhecimentos históricos e culturais dentro do prédio.